

v. 1 | n. 2 | jul. 2025

## O USO DO INSTAGRAM NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

---

Vitor dos Santos Silva <sup>1</sup>

Vanessa de Oliveira Batista <sup>2</sup>

Marvin Paulo Lins <sup>3</sup>

Jamylle Nunes de Souza Ferro <sup>4</sup>

Maria Danielma dos Santos Reis <sup>5</sup>

---

### EIXO: ODS 4 – Educação de Qualidade

#### RESUMO

As redes sociais tem se revelado uma ferramenta poderosa na disseminação do conhecimento científico, com a produção de conteúdos que despertam a curiosidade e estimulam o aprendizado. Assim, o presente relato tem como objetivo descrever a aplicação do Instagram na difusão do conhecimento científico de maneira acessível e envolvente para os estudantes do ensino básico. Utilizando uma abordagem qualitativa descritiva, foram realizadas pesquisas aprofundadas de temas relevantes nas diferentes áreas do conhecimento, seguida pela apresentação dos conceitos de forma lúdica e com linguagem simples em postagens no perfil do Instagram do Projeto de Extensão Espalhe Ciência (@espalheciencia). Após as postagens, foram verificados os números de contas alcançadas e impressões, considerando seguidores e não seguidores, bem como a faixa etária e o gênero do público envolvido. Como resultado, a rede social acumulou um número crescente de seguidores, demonstrando a eficácia da abordagem em simplificar a ciência para torná-la acessível a um público diversificado. Estes dados positivos incentivam a continuidade das atividades propostas, proporcionando uma experiência de aprendizado tanto para o público quanto para os estudantes envolvidos no projeto, para os quais o aprimoramento das habilidades de comunicação serão essenciais para divulgação do conhecimento e promoção do interesse pela ciência.

<sup>1</sup> Graduando em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Alagoas (Ufal), vitor.silva@icbs.ufal.br;

<sup>2</sup> Graduanda em Farmácia na Universidade Federal de Alagoas (Ufal), vanessa.batista@icf.ufal.br;

<sup>3</sup> Graduando em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Alagoas (Ufal), marvin.lins@icbs.ufal.br;

<sup>4</sup> Graduanda em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Alagoas (Ufal),

jamylle.ferro@icbs.ufal.br;

<sup>5</sup> Docente da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), danielma.reis@icbs.ufal.br.

**PALAVRAS-CHAVE:** Rede social; Ensino; Divulgação Científica.

---

## 1 INTRODUÇÃO

De acordo com Reis (2002), a divulgação científica não se limita a apresentar os benefícios das produções científicas, mas também visa proporcionar acesso ao conhecimento e incentivar a reflexão sobre sua produção e impactos. Assim, os principais objetivos da divulgação científica incluem educar, informar e conquistar o público com as descobertas científicas.

O uso de redes sociais para a disseminação do conhecimento científico tem se revelado uma ferramenta poderosa na atualidade, em que o Instagram se destaca como uma forma inovadora e eficiente, em que a popularidade e os recursos visuais da plataforma tornam os conteúdos de ciência mais acessíveis e envolventes, estimulando o aprendizado e a curiosidade tanto entre os estudantes quanto no público geral.

Nesse sentido, o presente relato descreve sobre a utilização do Instagram na disseminação do conhecimento científico para os estudantes da Educação Básica.

## 2 METODOLOGIA

A pesquisa foi conduzida utilizando uma metodologia qualitativa descritiva, buscando explorar a potencialidade do uso da rede social como estratégia de divulgação científica. Para produção dos conteúdos a serem publicados, primeiramente, uma pesquisa aprofundada de temas relevantes nas diferentes áreas do conhecimento foi realizada. Estes temas foram relacionados aos seguintes tópicos: descobertas científicas, curiosidades, ciência no cotidiano, datas especiais, cientistas brasileiros, atualidades na ciência, pesquisas na Ufal e divulgação de projetos de extensão. Em seguida, foram elaborados quadros contendo as informações com linguagem simples e esquemas. Após revisão, os quadros foram publicados no feed da conta ativa do projeto de extensão Espalhe Ciência (@espalheciencia) duas vezes por semana e através do Instagram Insights, foram analisados os dados dos últimos 90 dias para avaliar o desempenho da conta e de cada postagem. Isso

incluiu a verificação dos números de contas alcançadas e impressões, considerando seguidores e não seguidores, bem como a faixa etária e o gênero do público envolvido.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados obtidos indicaram um crescimento significativo na visibilidade e engajamento do projeto. A conta no Instagram acumulou um número crescente de seguidores, demonstrando a eficácia da abordagem em simplificar a ciência para torná-la acessível a um público diversificado. No mais recente levantamento de 90 dias, foi identificado um total de 7.380 contas alcançadas e 14.913 impressões, sendo divididas em 4% seguidores e 96% de não seguidores. As faixas etárias mais representativas foram de 18 a 24 anos (26,9%) e de 24 a 34 anos (38%), com predominância de mulheres (69,9%) enquanto os homens corresponderam a 30%. Tais dados mostram como as redes sociais estão integradas ao cotidiano, sendo uma peça fundamental para o desenvolvimento de variadas atividades, inclusive de fonte de informações, pois através de uma simples pesquisa, é possível acessar uma ampla variedade de conteúdos (Barbosa; Sousa, 2017).

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As publicações por meio do Instagram @espalheciencia mostram que conteúdos científicos podem ser atrativos, com visibilidade e engajamento. Esta ferramenta fortalece a interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, especialmente estudantes no Ensino Básico para os quais o conteúdo é produzido.

Os resultados positivos obtidos até aqui incentivam a continuidade das atividades propostas, com a divulgação de conhecimento de maneira atrativa e comprehensível, compartilhando semanalmente notícias, curiosidades e atividades científicas, proporcionando uma experiência de aprendizado tanto para o público quanto para os estudantes envolvidos, aprimorando suas habilidades de comunicação e aprendizado contínuo. Além disso, a equipe do projeto permanece comprometida em aprimorar e expandir as atividades,

visando um impacto ainda maior na divulgação científica e na promoção do interesse pela ciência.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos o apoio financeiro da Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Alagoas através do programa de fomento a atividades extensionistas/Profaex-UFAL (Edital 12/2023) e do Instituto Nacional de Ciência e Tecnológica em Neuroimunomodulação (CNPq).

## **REFERÊNCIAS**

BARBOSA, C.; SOUSA, J. P. **Comunicação da Ciência e redes sociais: Um olhar sobre o uso do Facebook para divulgação científica.** In: PIRES, H. et al (org). Cibercultura: Circum-navegações em redes transculturais de conhecimento, arquivos e pensamento. Braga: Húmus, 2017. P. 279-289. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/62920>>. Acesso em: 09 de julho 2024.

REIS J. Ponto de vista: José Reis (entrevista). In: MASSARANI, L.; MOREIRA, I. C.; BRITO, F. (Orgs.) **Ciência e Público: caminhos da divulgação científica no Brasil.** Rio de Janeiro: Casa da Ciência, UFRJ, 2002.